

CONFERÊNCIA ONLINE

INDÚSTRIA EXTRACTIVA EM MOÇAMBIQUE: DESAFIOS, SUCESSOS E PERSPECTIVAS

Repensar Indústria Extractiva em Moçambique no Século XXI Maputo, 03 e 04 de Agosto de 2021

Só para o inglês ver? O paradoxo da protecção social no contexto de uma economia extractiva

Ruth Castel-Branco
Ruth.Castel-Branco@wits.ac.za

RESUMO

Na última década, a proteção social tem captado a atenção de decisores políticos. No entanto, a sua cobertura continua aquém do necessário e o valor das transferências monetárias é insuficiente para responder às necessidades reprodutivas dos agregados familiares. A pandemia COVID-19 destacou a relevância da proteção social, mas também revelou a reticência do governo de moçambique perante este instrumento de redistribuição social. Por um lado, o modelo de desenvolvimento extractivista tem aumentado a necessidade de uma proteção social expansiva; e pelo outro tem limitado a capacidade do estado de fornecê-la. Os benefícios fiscais auferidos aos investidores estrangeiros restringem o espaço fiscal; enquanto os interesses da elite nacional, limitam o espaço político para a proteção social. Reconhecendo estas limitações, a ONU propôs um fundo de proteção social global financiado por países mais industrializados. No entanto, esta apresentação defende que repensar a redistribuição requer recuperar a termos de organização da produção.



